

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL CITOTÓXICO E MUTAGÊNICO DO INFUSO LIOFILIZADO DAS FOLHAS DE *Campomanesia sessiliflora* (O. BERG) MATTOS EM RATOS

Thais Gimenes Bachega^{1*}, Larissa Pires Mueller¹, Anahy Arruda Burigato¹, Flávio
Henrique Souza de Araújo¹, Silvia Aparecida Oesterreich¹.

1. UFGD;

* Autor para contato: thais.bachega@hotmail.com

A utilização de plantas medicinais no Ocidente representa a principal alternativa ao uso de medicamentos de acesso limitado à população, devido ao alto valor de produtos farmacêuticos e ao baixo nível de contato com profissionais da saúde. No Brasil, o uso da *Campomanesia sessiliflora* pela população na região Centro-Oeste representa potencial terapêutico, pois há utilização da mesma com função antidiarreica, anti-inflamatória e para o tratamento de infecções urinárias. Entretanto, frente à escassez de estudos sobre a toxicidade da espécie, alerta-se para a necessidade de pesquisas a fim de elucidar a segurança no seu uso. Esta pesquisa objetivou avaliar o potencial citotóxico e mutagênico do infuso liofilizado (Inf-L) das folhas de *C. sessiliflora* na proporção de 10% (m/v). Foram utilizados 20 ratos machos da linhagem Wistar, com peso médio de 250g e idade entre 45 e 60 dias os quais foram divididos em 4 grupos: grupo 1- Controle negativo: receberam 1mL do veículo via oral (v.o) em doses por 28 dias; 2- Controle positivo: os animais receberam Ciclofosfamida (50mg/kg) via intraperitoneal (i.p) no 27º dia; e dois grupos tratados, sendo eles: 3 e 4 que receberam, via oral, doses repetidas, durante 28 dias de 125mg, e 1000mg, respectivamente. O respectivo delineamento compreende experimento piloto e, após ele, foram definidas as demais doses farmacológicas a serem testadas posteriormente em ratas fêmeas. Após a eutanásia, foram extraídos o sangue periférico e o fêmur direito de cada animal para análise do potencial mutagênico do Inf-L. As análises foram realizadas em microscópio de fluorescência, em objetiva de 40x, e foram contados 2000 eritrócitos policromáticos (PCEs) por lâmina, a partir deles foram qualificados quanto a presença e ausência de micronúcleos e, após isso, definiu-se os efeitos mutagênicos das doses utilizadas. Na

avaliação citotóxica, foram contabilizados 200 eritrócitos e estabelecida a razão entre eritrócitos policromáticos e normocromáticos (PCE/NCE). Os resultados deste estudo sugerem ausência de mutagenicidade no uso do infuso nas respectivas doses de 125mg e 1000mg. Porém, quando relacionado à citotoxicidade, houve aumento da razão PCE/NCE na dose de 125mg/kg, embora não haja diferença significativa quando comparada ao controle positivo. Ademais, quando contrastado ao controle negativo e ao grupo de 1000mg/kg não foram identificadas diferenças estatisticamente significativas. Desse modo, há tendência citotóxica nesta dose. Portanto, são necessários dados complementares, e desenvolvimento do mesmo teste em fêmeas, além da inclusão de dados obtidos pelo teste SMART, para então sugerirmos as doses para uso seguro da espécie.

Palavras-chave: Guabiroba verde; micronúcleo; mutações.

Agradecimentos: A UFGD pela concessão da bolsa e apoio científico.